

FORMADOS À IMAGEM DO SENHOR - 4. CRESCER É UMA ESCOLHA

Toda tentação é uma oportunidade para fazer o bem. No caminho do amadurecimento espiritual, a tentação apenas apresenta uma escolha. Toda vez que você escolhe fazer o bem, em vez de pecar, está desenvolvendo o caráter de Cristo, que pode se resumir nas nove qualidades do fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23). O Espírito Santo não as cria de modo instantâneo! O fruto sempre se desenvolve e amadurece *lentamente*.

Deus desenvolve o fruto do Espírito em sua vida, permitindo que você vivencie situações nas quais será tentado a exteriorizar uma *qualidade exatamente oposta*! Por exemplo: Deus nos ensina a amar, colocando pessoas desagradáveis ao nosso redor. O Senhor nos ensina a verdadeira *alegria* no meio da aflição quando nos voltamos para Ele. Da mesma forma, a *paciência* é desenvolvida em situações nas quais somos forçados a esperar, enfrentando a tentação de nos entregarmos à ira por causa de nosso pavor curto. A integridade é construída ao se derrotar a tentação da desonestidade; a humildade cresce quando nos recusamos a ser arrogantes; a perseverança desenvolve-se sempre que resistimos à tentação de desistir.

Como a tentação se manifesta

Na primeira etapa, Satanás identifica um *desejo* dentro de você. Pode ser um desejo pecaminoso, como o de vingança ou o de controlar os outros. A tentação começa quando Satanás sugere (com um pensamento) que você ceda a um desejo maléfico. Frequentemente ele sussurra: “Você merece isso! Você deve ter isso agora! Será emocionante, gratificante, e fará com que você se sinta melhor”. A tentação não está ao nosso redor, ela começa *dentro* de nós (Marcos 7:21-23; Tiago 4:1).

A segunda etapa é a *dúvida*. Satanás tenta fazê-lo duvidar do que Deus disse sobre o pecado: “Será que é mesmo errado? Será que não é para outro povo, em outra época? Será que Ele não quer que eu seja feliz?”. A Bíblia adverte: Cuidado! (Hebreus 3:12).

A terceira etapa é o *engano*. Satanás é o “pai da mentira” (João 8:44). Ele diz: “Você não vai morrer. Você será mais sábio do que Deus. Você pode não ser punido por isso. Ninguém vai saber. Isso vai resolver seus problemas. Além do mais, todos estão fazendo isso. É um pecado insignificante”.

A quarta etapa é a *desobediência*. Você acaba agindo de acordo com a ideia que vinha cogitando na mente. O que começou como uma ideia nasce como conduta (Tiago 1:14-15).

Superando a tentação

Recuse-se a ser intimidado. Muitos cristãos sentem vergonha pelo simples fato de terem sido tentados, mas a Bíblia diz: "... quando forem tentados", e não "... se forem tentados" (I Coríntios 10:13). Ser tentado não é pecado. Jesus sofreu tentação (Hebreus 4:15). A tentação só se torna pecado quando você se entrega. Por exemplo: existe uma diferença entre atração física e sensualidade. Atração é uma reação natural, já a lascívia é uma *atitude deliberada* (uma escolha) do desejo.

Reconheça seu padrão de tentação e prepare-se. Há situações que o deixam mais vulnerável a tentações do que outras. Satanás certamente os conhece! Pedro nos adverte a ficar alertas (I Pedro 5:8). Pergunte a você mesmo: "*Como normalmente estou me sentindo* quando sou mais tentado?". Cansado? Solitário? Entediado? Deprimido? A Bíblia nos adverte a nos prevenirmos para enfrentar a tentação (Efésios 4:27).

Peça ajuda a Deus. Ele promete livramento (Salmos 50:15). A Bíblia garante que nosso pedido de socorro será ouvido, porque Jesus Se compadece de nossa luta. Ele enfrentou as mesmas tentações que nos afligem. Deus jamais Se irrita ou perde a paciência se continuamos recorrendo a Ele (Hebreus 4:15-16). As tentações mantêm-nos dependentes de Deus. As raízes da árvore crescem mais fortes quando o vento sopra contra ela!

Redirecione sua atenção para outra coisa. Fuja de qualquer coisa que lhe provoque os pensamentos malignos (II Timóteo 2:22). Somos orientados a resistir ao Diabo (Tiago 4:7). A maneira mais rápida de neutralizar um fascínio é desviar a atenção para outra coisa (Jó 31:1). Se a mente estiver focada em outra coisa, a tentação perde o domínio. Para reduzir a tentação, mantenha-se ocupado com a Palavra de Deus e com pensamentos bons (Filipenses 4:8).

Revele sua luta a um amigo espiritual ou a um grupo de apoio. (Eclesiastes 4:9-10). Algumas tentações são vencidas somente com o auxílio de alguém (Tiago 5:16). Não a oculte, revele. Tire a máscara, pare de fingir ser perfeito. O motivo pelo qual escondemos nossos pecados é o orgulho. Queremos que os outros pensem que temos tudo "sob controle". Sim, é humilhante admitir fraquezas perante outra pessoa, mas é exatamente a falta de humildade que o impede de melhorar (Tiago 4:6-7).

Esteja ciente de sua vulnerabilidade. Somos advertidos a nunca ficarmos arrogantes ou confiantes demais: essa é a receita para o desastre (Jeremias 17:9). Isso significa que somos bons em nos enganar a nós mesmos. Nas circunstâncias adequadas, qualquer um de nós é capaz de qualquer pecado. Não devemos jamais baixar a guarda e imaginar que somos imunes à tentação. Não se ponha por descuido em situações que atraiam tentações. Evite-as (Provérbios 14:16; I Coríntios 10:12).